scala EDITORA

PASTORAL POPULAR

A serviço da Iniciação à Vida Cristã e das Comunidades Eclesiais Missionárias

Ano VII nº 26 | jun/set 2020

Renovação da esperança

Natal em Família 2020, campanha de evangelização promovida pelos Missionários Redentoristas no Brasil há mais de meio século, destaca a esperança como característica da vida Cristã.

PÁGINA11

Nova Catequese

Iniciação à vida cristã: o esforço para adaptação das comunidades.

PÁGINA 5

Pandemia

A resposta das paróquias à evangelização neste tempo.

PÁGINA 7

Bíblia

Uma Palavra de Deus ou palavra humana?

PÁGINA 9

scalaeditora.com.br

Reunir-se para celebrar o dom de Ser Família

Formato: 13,5 x 20,5 cm | **Páginas:** 24 **R$ 2,25** cada

Para a Semana Nacional da Família a Scala Editora preparou este livro com 5 encontros, propondo às famílias a reflexão sobre a missão da família de cuidar e preservar a vida.

scala EDITORA

0800 703 8353 (62) 98119-6817 scalaeditora.com.br

caro padre e agentes de pastoral

“Dar razões da própria esperança” (1Pd 3,15). Eis a proposta que encontramos na primeira carta de São Pedro e que se faz atual para os dias atuais.

PADRE PAULO JÚNIOR SILVA LEÃO, CSSR
Editor

A humanidade foi assolada por uma terrível doença, justamente no ano que a Campanha da Fraternidade nos convoca para rezarmos e refletirmos a vida como um dom. Mais do que nunca a atual geração de fiéis cristãos está sendo desafiada a continuar mantendo a esperança e conferir sentido para a mesma.

A vida de pessoas passou a ser número, perdendo de certo modo, a identidade de ser humano. É assustador a maneira como as notícias vão chegando até a nossa casa. Valas em série são abertas para que possam enterrar as vítimas deste terrível vírus. Alguns corpos são queimados nas ruas e outros acondicionados em caminhões de frigoríficos. Pessoas idosas e crianças são confinadas para que possam ser preservadas. Inúmeras pessoas perdem seu emprego e ficam à mercê da ajuda do poder público.

Todo esse cenário deplorável e degradante nos desafia a dar razões de nossa esperança. Esperança que nos motiva a alimentar a vivência de valores eternos como solidariedade e fraternidade. Esperança que nos incita à conversão. Esperança que nos coloca em ação e nos impulsiona para cuidar do dom mais precioso que temos: a vida. Esperança que nos comunica a vida divina e nos faz aspirar as coisas do alto. Esperança que nos permite entender que somos missão.

Por isso, vamos seguir o caminho confiantes de que a presença do Ressuscitado aquece o nosso coração e abre a nossa inteligência para continuar dando razões da nossa esperança. Sejamos criativos e deixemos que o Espírito Santo continue realizando em nós a obra um dia iniciada.

Aproveitemos ao máximo este tempo para refazer e reatar os laços em nossa família. Cultivem a oração em família.

sumário

05 Entrevista
07 Liturgia
09 Conhecendo a Bíblia
11 Igreja em saída
14 Ação pastoral
17 Iniciação à Vida Cristã
20 Repost
21 Scala em missão
23 Rafapédia

scala EDITORA
PASTORAL POPULAR
Ano VII nº 26 | jun/set 2020

Rua Itororó, 144 • Bairro São Francisco • 74455-015 • Goiânia-GO • Telefax: (62) 4008 2350 • www. scalaeditora.com.br • vendas@scalaeditora.com.br • face: scala.editora • twiter: ScalaEditora
Diretor Geral e Editor: Pe. Paulo Júnior S. Leão, C.Ss.R. • **Diretor Administrativo:** Pe. Edson Costa, C.Ss.R. • **Jornalista responsável:** Ir. Diego Joaquim, C.Ss.R. MTb/DF 65324 • **Organização de textos:** Lívia Ribeiro • **Projeto gráfico e diagramação:** Marcia Lezita Silveira • **Equipe de Revisão:** Divina Maria de Queiroz e Eurípedes Amaro dos Santos • **Fotos:** Acervo fotográfico da C.Ss.R., GO e freepik.com • **Impresso no parque gráfico da Scala Editora**

Formato: 13,5 x 20,5 cm | Páginas: 24 R$ 1,80 cada

Setembro é o mês de se dedicar à leitura e ao aprofundamento na Palavra de Deus. Para 2020 a Comissão Pastoral Bíblico-Catequética/CNBB propõe a reflexão a partir do livro de Deuteronômio, com o tema:

Abre tua mão para o teu irmão

(Dt 15,11)

scala EDITORA

0800 703 8353 (62) 98119-6817 scalaeditora.com.br

Nova Catequese

Comunidades da Igreja no Brasil ainda estão acolhendo o processo de Iniciação à Vida Cristã, mas já é possível perceber os frutos, segundo padre Eduardo Calandro.

O Itinerário Catequético da CNBB nasceu com o intuito de ser uma orientação para a Igreja do Brasil, de modo especial para cada diocese e cada Igreja Particular, poder desenvolver o seu próprio Itinerário Catequético. Há uma proposta e uma fundamentação que não podem ser ignoradas, pois no final do texto aparecem os roteiros, inspirados nas práticas da catequese. Mas, antes, é preciso compreender toda a fundamentação, o caminhar da ação evangelizadora da catequese. Ali estão muitas orientações pedagógicas também. Nós fomos surpreendidos, pois este texto foi lançado em 2014, no seminário que aconteceu em São Caetano do Sul/SP, presidido por dom Jacinto Bergman naquela época, e que contou com representantes de dioceses de todo Brasil, e a acolhida foi muito boa. A repercussão foi muito boa. Pensávamos nos catequistas coordenadores, os formadores, mas ele chegou nas mãos da base, dos catequistas mesmo, o que mostra que foi muito bem acolhido e está bem acessível.

PADRE EDUARDO CALANDRO

Quais as dificuldades existentes para realizar esta implantação?

Eu acredito que ainda falta compreensão sobre a teologia da Iniciação à Vida Cristã, e ao mesmo tempo de sua pedagogia. Nós não podemos confundir a Iniciação à Vida Cristã com as celebrações que acontecem durante o itinerário da catequese. Uma coisa são as celebrações com inspiração catecumenal, outra coisa é o projeto pedagógico e teológico da Iniciação, que tem os seus quatro tempos, que devem ser bem vividos (Querigma, Catequese, Purificação e Iluminação, Mistagogia). Assim se faz a Iniciação à Vida Cristã: quando se tem esta teologia do catecumenato que respeita uma pedagogia. Então, vejo que hoje há uma dificuldade de compreensão, desde os catequistas de base, como os coordenadores e assessores... é preciso rever os conceitos que utilizamos. Por isso, vale a pena conhecer o Estudo 97 da CNBB, e depois este texto mais recente, que é o Documento 107 da CNBB, que é hoje a maior referência para o processo de formação dos cristãos.

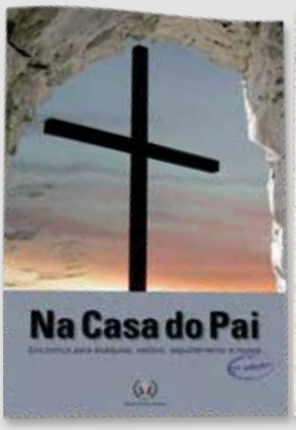
Quais os frutos já são colhidos pelas comunidades que adotaram este itinerário de formação cristã?

Nós não começamos a falar deste assunto ontem. Já em 2001 nós já acenávamos a uma catequese com adultos com inspiração catecumenal. E os primeiros textos orientadores são de 2009. Mas vemos que os frutos já são colhidos: uma maior e melhor participação na vida da comunidade, por exemplo; uma melhor evangelização, com um ciclo que forma discípulos missionários; a superação da ideia de "catequese sacramental", e a consciência de uma catequese para a vida comunitária. E temos também a importante presença da família em todo este processo. É o alimento para a pastoral orgânica e de conjunto.

PASTORAL

AMAR E SERVIR COM ALEGRIA

A Scala Editora possui os subsídios para ajudar na formação, espiritualidade e manutenção de sua comunidade!



Pastoral da Esperança

Pastoral do Dízimo

Pastoral do Dízimo

Pastoral Ambiental

Acesse nosso site e confira todos os títulos

www.scalaeditora.com.br

> A paralisia é a pior companheira dos evangelizadores. Há muito que pode e deve ser feito"!

NORMANDO MARTINS LEITE FILHO*

Paróquia em tempo de pandemia: construindo o tempo novo que virá

Em tempos de pandemia, acabamos por assumir uma postura melancólica ou pessimista frente à crise. Todos os empecilhos e dificuldades gerados pelo confinamento, levam a um certo imobilismo e resignação ao que está acontecendo. Ou então, a uma tentação de reclamar do presente com saudade de um passado feliz. Já vimos isso acontecer com o Povo de Deus na Sagrada Escritura, saindo do exílio e da escravidão no Egito puseram-se a murmurar e até a questionar o próprio Deus (cf. Ex 17,1-7).

A Igreja, e em particular todas as comunidades eclesiais, são chamadas a não desanimar e fortalecer sua fé, bem como a continuar seu trabalho evangelizador que é seu mandato permanente: "Então Jesus disse-lhes: "Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Notícia para toda a humanidade" (Mc 16,15). Diante desse desafio todos os evangelizadores: bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, leigos e leigas têm de se posicionar e assumir uma atitude frente a essa situação desafiante.

A paralisia é a pior companheira nesse momento. A ação pastoral das paróquias e comunidades deve buscar novos caminhos e métodos que possam favorecer a animação da fé em todas as pessoas. O respeito às medidas de proteção da saúde não nos impede de conversar e interagir com as pessoas de várias maneiras. Para além das iniciativas de transmissão de celebrações e orações pelas redes sociais, a vida paroquial e comunitária pode continuar de alguma forma acontecendo.

Talvez seja o momento privilegiado de fazer a avaliação dos processos já existentes, dialogando com coordenadores e animadores de pastorais. De dirigir mensagens para formação e animação da espiritualidade, e sobretudo planejar, ou pelo menos refletir sobre o que virá, do que podemos construir a partir de agora. Uma volta aos documentos da Igreja e mesmo a Palavra de Deus pode reavivar nossa memória de povo cristão. As atuais diretrizes da ação evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023) da CNBB, apontam alguns caminhos que já nos desafiam desde muito tempo. Pensar em pequenas comunidades mais próximas, por exemplo, é uma delas que pode ser um norte para a futura organização das comunidades, pós-pandemia. Mas também nesse período estimular e acompanhar iniciativas que possam ser efetivas na manutenção das atividades paroquiais e comunitárias.

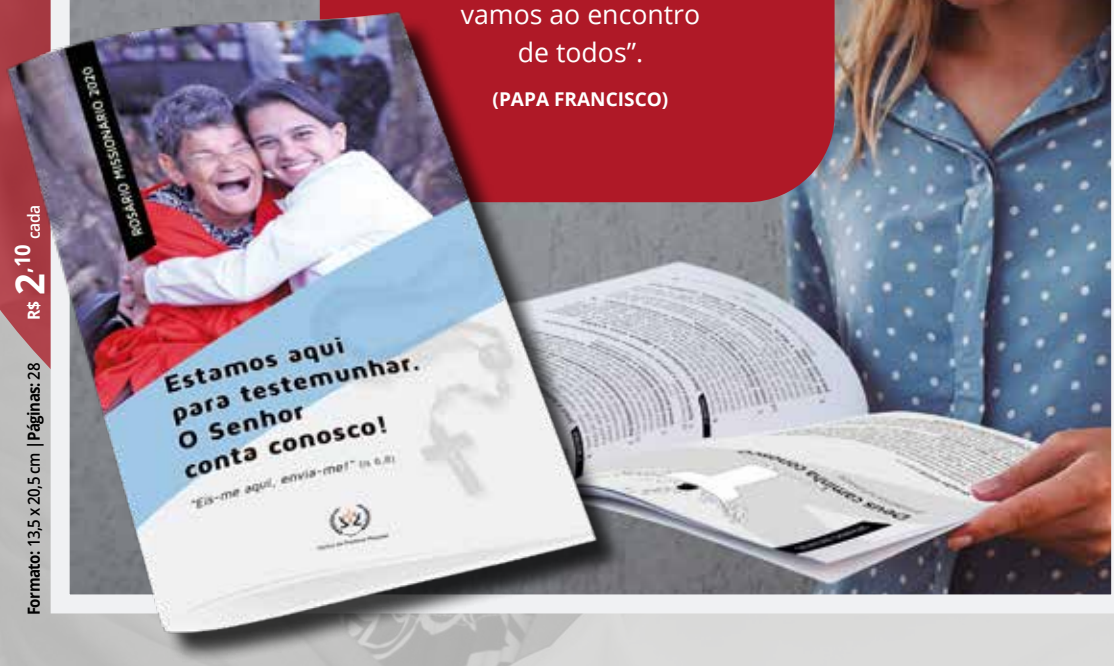
Nossa Igreja, em sua história, passou por inúmeros desafios, guerras, doenças, perseguições, momentos de fartura e de carência. E nenhuma dessas dificuldades impediu que continuássemos nossa missão evangelizadora. Pelo contrário, sempre nos desafiou a mudar os meios, o jeito, os métodos, mas nunca a parar essa atualização, e como dizia São Paulo VI, sempre atentos ouvir "os sinais dos tempos".

*Professor Universitário. Bacharel em Teologia e membro da Equipe Regional de Liturgia da Rensa/Arquidiocese de BH. Candidato ao Diaconato Permanente na Arquidiocese de BH.

A vida é missão!

"Vai com amor
ao encontro de todos,
porque a tua vida é
uma missão preciosa:
não é um peso a suportar,
mas um dom a oferecer.
Coragem! Sem medo,
vamos ao encontro
de todos".

(PAPA FRANCISCO)



R$ 2,10 cada

Formato: 13,5 x 20,5 cm | Páginas: 28

Com Maria reafirmamos
nossa missão de cuidar da vida!

scala EDITORA

0800 703 8353 (62) 98119-6817 scalaeditora.com.br

> “A justiça e somente a justiça seguirás.”

PE. JOÃO PAULO DOS SANTOS SOUZA, CSSR

Memória do passado, ressignificação do presente e projeção do futuro

O livro do Deuteronômio é o quinto da nossa Bíblia. Este nome tem a ver com o conteúdo do livro e foi dado quando o texto bíblico hebraico foi traduzido para o grego. É formado por duas palavras: deuteros (segundo) + nomos (lei), isto é, “segunda lei”, ou “recapitulação da lei”. Isso sobre a base de Dt 17,18-19 onde diz que o rei deverá escrever uma cópia da lei que deverá ser conservada, lida todos os dias, observada e colocada em prática. Deste dado, já colhemos um indicativo do que trata este livro: releitura das orientações fundamentais dadas por Deus a Israel atualizada na vida do seu povo, de acordo com os desafios do tempo presente. De modo muito particular, o autor sagrado apresenta a aliança com Deus renovada de modo original, onde as leis não são gravadas simplesmente nas tábuas de pedras, mas no coração (cf. Dt 4,39) em paralelo com a nova aliança apresentada pelo profeta Jeremias (cf. Jr 31,31-34), sabendo que o coração para os hebreus é o centro da humana liberdade.

É importante recordar, também, que primariamente, o título hebraico deste livro é debarim, que significa “palavras” ou “discursos”. De fato, o livro é composto por vários discursos com palavras atribuídas a Moisés, como portador da revelação divina. São discursos carregados de vivacidade, interpelando os ouvintes a fazer uma adesão com amor e fidelidade aos mandamentos deixados por Deus a Israel. Por isso, o modo imperativo é muito presente ao longo dos discursos. Verbos como “escutar”, “recordar”, “amar”, “observar” e “praticar” são centrais nas palavras dirigidas por Moisés ao povo de Israel em nome de Deus. Deus fala por intermédio de Moisés, mas exige também uma viva participação do povo, por isso, é frequente ao longo do livro a expressão do famoso Shemá Israel (escuta Israel).

O livro realiza uma dupla função: ocupa a posição de conclusão do Pentateuco (cinco primeiros livros da Bíblia) que contém a “lei” essencial de Israel (Torah), funcionando como síntese e atualização dos mandamentos divinos na história do seu povo. Por outro lado, ele é tido como introdução a toda história sucessiva de Israel (chamada história Deuteronomista), abre horizonte para o futuro, com um claro objetivo de mostrar a presença de Deus que atua na vida humana. A sua posição nos permite, portanto, olhar para o passado e, ao mesmo tempo, projetar o futuro.

O autor do livro apresenta os mandamentos de Deus como recapitulação da mensagem dos grandes profetas, com temas muito caros à profecia, como o da justiça: “A justiça e somente a justiça seguirás” (16,20). O livro toma uma enérgica posição em favor dos desvalidos, que não tinham ninguém por eles, como as viúvas, os órfãos e estrangeiros (cf. Dt 10,18; 24,17; 27,19). Exige um compromisso com a vida (cf. Dt 30,19), sobretudo, por meio da partilha com os necessitados, sem mesquinhez: “Mas tu lhe abrirás com largueza tua mão e lhe emprestarás generosamente o que precisar para atender a sua necessidade” (Dt 15,8). Em síntese, poderíamos dizer que o livro objetiva delinear ao povo de Israel um comportamento ético-religioso que seja compatível com o Deus revelado a Israel, pois só deste modo é possível viver sua vocação como povo eleito. Por isso, esses três pontos são muito evidentes no livro: memória histórica, atualização da Palavra na vida do povo e olhar esperançoso para as escolhas que nos projetam para um amanhã vindouro: passado, presente e futuro.

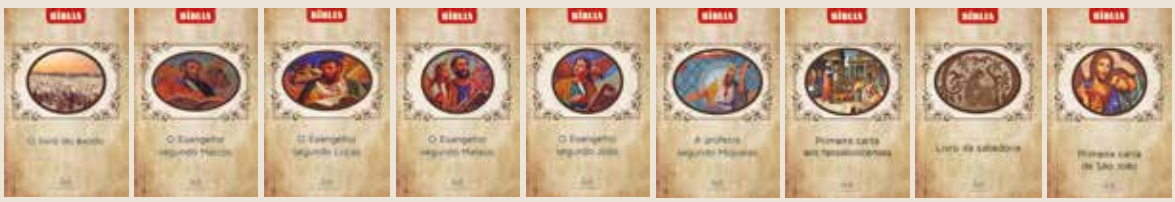
TRILHE TODO O **CAMINHO BÍBLICO** EM **COMUNIDADE**

Formato: 13,5 x 20,5 cm

R$ **2**,00 cada

LANÇAMENTO

Aprofunde o conhecimento bíblico através do estudo individual de cada livro



Formato: 13,5 x 20,5 cm

R$ **2**,00 cada

Faça seu pedido pelo (62) **98119-6817**

scala EDITORA

Renova, Senhor, a nossa esperança

Natal em Família 2020 propõe reflexão sobre a presença de Jesus que deve animar a caminhada das comunidades de fé.

Esperança: marca característica do povo cristão, é o tema da novena Natal em Família 2020. "Jesus nasce e renova a nossa esperança" é o lema que deve animar as comunidades e famílias a se prepararem para a celebração do Natal, no ano que foi marcado pela pandemia e que tem tirado a vida de milhares de pessoas no mundo inteiro, seja pela doença, ou por suas consequências na economia.

Segundo o diretor-geral da Scala Editora, padre Paulo Júnior Silva Leão, a temática da esperança foi escolhida por conta da necessidade de valorizar esta virtude cristã num momento em que as pessoas sentem as incertezas para o futuro: "A marca característica do cristão é a esperança. O detalhe que merece destaque é que o cristão conjuga o verbo esperar, ou seja, não fica parado, estagnado, esperando, mas coloca-se a serviço, preparando o seu coração para viver a vida divina".

DINÂMICA

Os encontros da novena seguem a tradicional dinâmica, que valoriza uma reflexão dialogada, fundamentada na Palavra de Deus, e também com a participação ativa de todos os envolvidos. "Rezamos a novena no Advento, como oportunidade que temos, enquanto grupos de famílias, ou formando pequenas comunidades, de nos sensibilizarmos com a presença de Deus entre nós e encher de novo nosso coração de esperança", explica padre Paulo Júnior.

Após uma breve oração inicial, todos são convidados a ouvir um trecho da Palavra de Deus. Como de costume, valorizam-se as passagens do profeta Isaías. Em seguida, após um breve silêncio e a reflexão comunitária, acontece o convite para a partilha: olhar uns para os outros e dizer o que a Palavra de Deus tem inspirado em seu coração no tempo do Advento. Em seguida, o livreto oferece uma história que pode ajudar a perceber como aplicar o que refletimos em nosso cotidiano.

O encontro termina sempre com a oração comunitária e o envio. Um gesto significativo e que é bastante valorizado é a bênção da água para a casa que acolhe o encontro e seus moradores.

PREPARAÇÃO

Mas antes dos encontros da novena *Natal em Família* acontecerem, é muito importante que a comunidade prepare previamente, todas as reuniões, e cada uma em particular. "Fazer a novena sem a devida preparação pode impedir que os frutos, tanto espirituais como pastorais, possam surgir desta iniciativa", explica o missionário redentorista, irmão Diego Joaquim. O próprio li-

vreto apresenta várias recomendações, como agendamento prévio de todas as reuniões, estudo, por parte do animador, da dinâmica de toda a novena, bem como do símbolo que vai acompanhar todos os encontros.

"Propomos que um presépio seja montado aos poucos, a cada encontro da novena. Esta montagem é participativa, e também mostra a preparação do grupo para a celebração do Natal", explica padre Paulo Júnior.

AÇÃO MISSIONÁRIA POPULAR

A novena *Natal em Família,* criada pelos Missionários Redentoristas, é uma ação de evangelização que existe na Igreja no Brasil há mais de meio século. Seu método de formação de pequenos grupos de evangelização está em plena sintonia com o que se propõe nas atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora para a Igreja no Brasil (2019 – 2023). "Por este motivo, os grupos formados para a novena *Natal em Família* devem ser a semente para a setorização das paróquias, ou mesmo da reanimação onde eles já existiam antes", recorda Ir. Diego.

E uma marca registrada do *Natal em Família* é a solidariedade, por meio do gesto concreto. A cada encontro, os participantes são convidados a refletir sobre o que é preciso fazer para que oração do Advento resulte num gesto concreto de comunhão, para todo o ano. Padre Paulo Júnior lembra que o gesto tem duplo significado: "Ele vai ser o socorro de quem passa por alguma necessidade, mas também ser testemunhado nas redes sociais, por meio da oração e da ação solidária. São esses aspectos que marcam a espiritualidade da novena *Natal em Família*".

> Após a acolhida, temos a missão de buscar moradia para as pessoas, esse é o maior desafio".

MATHEUS COIMBRA*

Eu era migrante e tu me acolheste (Mt, 25,35)

Norteada pelos ensinamentos de Jesus, a Pastoral dos Migrantes teve como inspiração a Campanha da Fraternidade de 1980, cujo tema foi *"Para onde vais?"*. De maneira concreta, é uma pastoral social a serviço das pessoas que migram e precisam de acolhida, a partir de um conjunto de ações em busca da defesa dos direitos humanos da pessoa do migrante. Entre seus objetivos, há a organização e promoção de grupos que vivem a migração forçada e as situações consequentes desse fenômeno.

Há 25 anos, dom Aloísio Lorscheider, então bispo diocesano de Fortaleza, convidou as irmãs Missionárias Scalabrinianas a iniciarem as ações de acolhida aos migrantes que chegavam à capital cearense. "Do início da pastoral até o ano de 2010, nós atendíamos muitas situações de migração interna. Depois, se intensificou migração internacional, sobretudo africanos que vinham em busca de estudos. A partir de 2018, há outra mudança e, desta vez, são famílias venezuelanas que têm outro perfil: são também refugiados", afirma a irmã Idalina Pellegrini, coordenadora da Pastoral.

Atualmente, a Pastoral dos Migrantes da Arquidiocese de Fortaleza conta com a atuação de 25 voluntários diretos, que acolhem e acompanham 70 famílias nos mais diversos serviços, sobretudo na busca por abrigos, regularização de documentação e a inserção no mercado de trabalho. "Após a acolhida, temos a missão de buscar moradia para as pessoas, esse é o maior desafio. Em Fortaleza, existem muitos abrigos públicos, porém voltados para a população de rua".

Diante dessa situação, algumas congregações religiosas e outros organismos da Arquidiocese se solidarizam e contribuem com a Pastoral dos Migrantes. Dentre elas, estão os Missionários Redentoristas. Em Fortaleza, o

*Jornalista | Estudante Redentorista

A Pastoral dos Migrantes de Fortaleza conta com o apoio de 25 voluntários diretos, que acompanham 70 famílias, por volta de 650 pessoas, entre adultos e crianças. Com o desafio da Pandemia do novo Coronavírus, outras pessoas buscam os serviços e esse número já passa de 1.000.

fráter Cícero Silva acompanha algumas famílias de migrantes, e, assim, põe em prática a espiritualidade de sua congregação. "Essa realidade é um chamado a acolher os nossos irmãos e olhar neles a imagem de Jesus, que um dia também foi migrante com Maria e José. São os pobres e abandonados em nosso meio", pontua.

Apesar do desafio ter aumentado devido à pandemia do Coronavírus, a irmã Idalina Pellegrini expõe a sua alegria em poder ajudar as pessoas a buscarem mais dignidade."É uma dor e uma compaixão muito forte que nos permitem fazer a experiência de Deus".

ITINERÁRIO CATEQUÉTICO

CONFORME A IDADE

ITINERÁRIO CATEQUÉTICO
COLEÇÃO
CONFORME A IDADE

scala EDITORA

0800 703 8353 (62) 98119-6817 scalaeditora.com.br

> “Os tempos difíceis
> são os mais oportunos.
> Coragem!”

PADRE JORDÉLIO SILES LEDO, css

Ser catequista em tempos de crise e pandemia

Neste tempo de grandes desafios, marcado pela crise e pandemia, entendemos que são vários os desafios encontrados pelos catequistas. O distanciamento social, a dificuldade em usar novas tecnologias na educação da fé, a pobreza e a fome que assolam muitas famílias, têm gerado muitos questionamentos para a prática dos nossos catequistas.

Lembramos que o Itinerário de Iniciação à Vida Cristã se vive numa profunda experiência comunitária, marcada pela alegria do encontro e da partilha de vida. Nestes últimos meses, tivemos que nos reinventar e encontrarmos novos meios de comunicação e ampliação no modo de pensar e fazer a educação da fé. Período marcado por problemas econômicos, sociais, ambientais e religiosos, a pandemia tem gerado a dor da distância e muitas vezes da morte.

Em tempo de isolamento, o silêncio se fez presente e abriu para todos os catequistas a porta da reflexão, do estudo e das inquietações na ação evangelizadora. Além disso, o silêncio nos apontou o caminho da espiritualidade profunda, manifestando gestos de fraternidade e partilha do pão e da Palavra. A pedagogia do silêncio nos conduziu diante de algo que não conseguimos explicar com clareza, mas fez com que nossos catequistas se encontrassem ou reencontrassem com temas essenciais da vida. Favorecendo, assim, o amadurecimento da sua vocação e missão na Igreja e no mundo.

Na pandemia, a dor e o isolamento têm dado espaço para a criatividade, a arte e muitas outras expressões no modo de educar a fé. Cabe aos nossos catequistas a sensibilidade humana e espiritual para continuar a missão de formar discípulos missionários. Na crise, entendemos que os tempos difíceis despertam em nós a criatividade e a espontaneidade, embasadas na certeza da fé que professamos e anunciamos. É preciso retomar práticas e conteúdo que inspiram e mantêm a missão do catequista, tais como: a prática do silêncio, como momento profundo de encontro com Deus; a leitura e meditação da Palavra; a partilha do pão com aqueles que mais necessitam; o estudo e o cuidado com a vida em todas as dimensões, favorecendo a preservação da *Casa Comum* como lugar privilegiado da vivência do Evangelho e por fim, avaliar os meios e modos de utilizar os recursos midiáticos, evitando *fake news*, notícias falsas, que geram morte e nos afastam da alegria de viver e anunciar o Evangelho.

Na crise, a espiritualidade cristã, manifesta a grandeza da alma humana e sua capacidade de criar e ser resiliente. Gera no catequista uma abertura ao diálogo. A espiritualidade na vida do catequista, ajuda a transcender os limites humanos e iluminar as trevas da incerteza, superando o clima de violência, gerando paz e equilíbrio. Em situações de crise e morte, a fé cristã é uma certeza, professá-la será sempre um testemunho de que vale a pena viver. Assim, com fé e esperança o catequista conseguirá entender que *os tempos difíceis são os mais oportunos*. Coragem! Mesmo na dor, não nos esqueçamos que somos seres abertos ao Transcendente, buscamos infinitamente o Mistério. Somos catequistas da esperança!

Subsídios para uma ação
em preparação para o

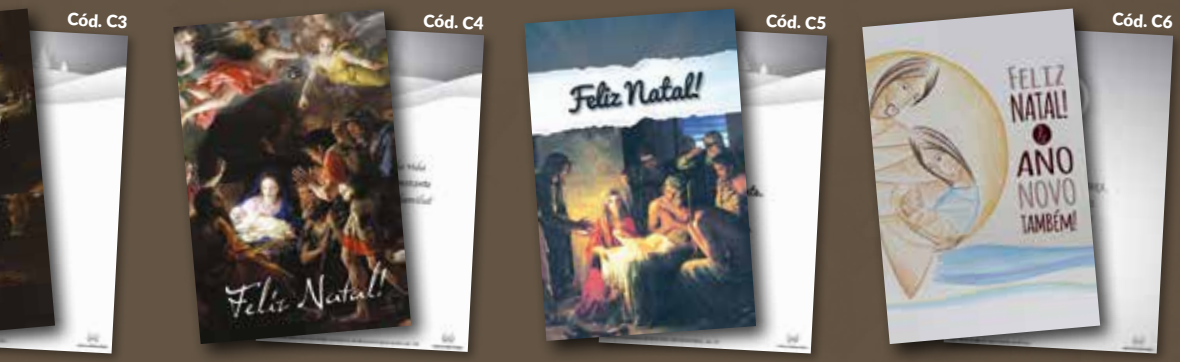
CONHEÇA
NOSSAS OPÇÕES
DE CARTÕES
DE NATAL!

scala EDITORA

0800 703 8353

(62) 98119-6817

evangelizadora dinâmica
nascimento de Jesus.



Formato: 10 x 15 cm | papel triplex 250g (acompanha envelope) **R$ 1,00** *cada*

scalaeditora.com.br

Repost

O testemunho de fé das famílias nas redes sociais durante a Campanha da Fraternidade!

Compartilhe nas redes sociais o seu encontro e marque a @scalaeditora no seu post!

scala em missão

Em todos os momentos a Scala Editora está com você na missão de Evangelizar

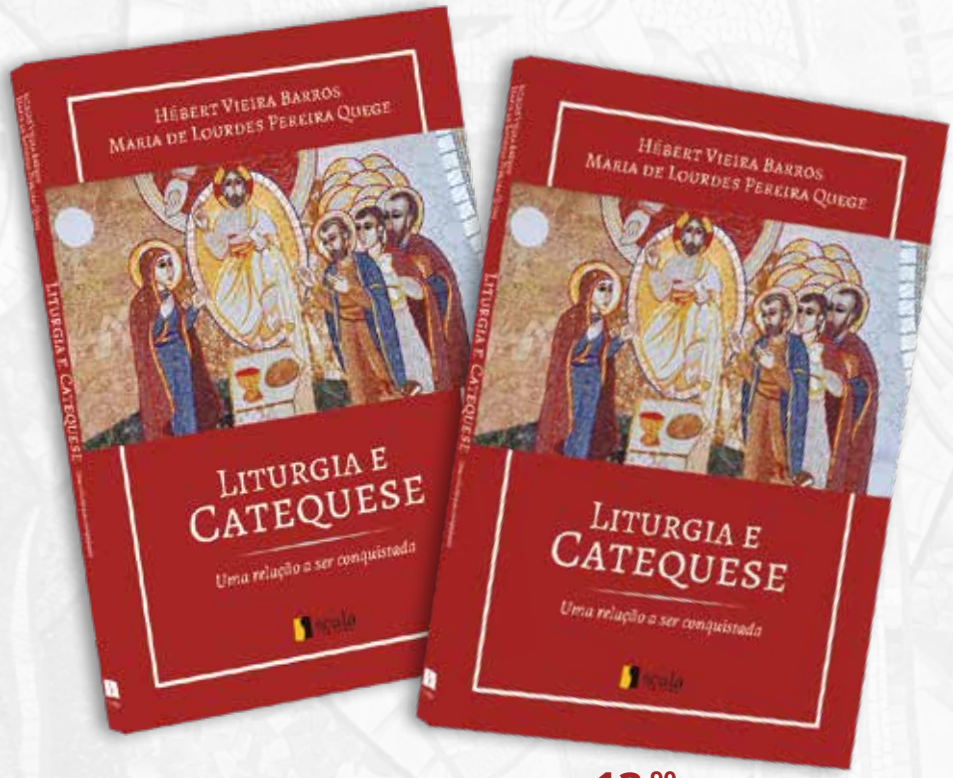
Durante este período de isolamento que estamos vivendo, a Scala Editora continua sua missão de levar às famílias e comunidades brasileiras a oração e a esperança.

Para que as famílias continuassem em oração em suas casas, a Scala Editora disponibilizou gratuitamente diversos subsídios de oração para download em nosso site e nas redes sociais.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS E FIQUE POR DENTRO DE NOSSAS NOVIDADES E LANÇAMENTOS.

@scalaeditora.com.br

LANÇAMENTO



Formato: 14 x 21 cm | **Páginas:** 102 R$ 13,90 cada

A proposta deste livro é apresentar elementos essenciais que unem Liturgia e Catequese, em vista de uma educação mais adulta da fé cristã.

scala EDITORA
0800 703 8353 (62) 98119.6817 www.scalaeditora.com

RAFAPÉDIA
Uma enciclopédia Livre

B

PADRE RAFAEL VIEIRA SILVA
Missionário Redentorista

BELEZA. Nunca gostei de olhar no espelho. Sou filho de uma cultura na qual se ensina que a beleza respeita padrões estabelecidos. E, por isso, apesar de nunca terem me explicado porque a simetria do corpo, os dentes alvos, os músculos salientes, a pele limpa, o cabelo liso e tantas outras características formam o que se pode chamar de um homem bonito, eu sempre tive a certeza que sou feio. Muito feio. A vida inteira. Aliás, talvez tenha sido ainda mais feio quando jovem porque nessa altura da minha vida já me dão o desconto da idade e a feiura já tem fundamentos perdoáveis. Mas, ao longo do caminho, houve uma sofisticação no conceito de beleza que me machucava ainda mais: a beleza interior. Quando alguém me dizia que eu era bonito por dentro, eu não conseguia absorver a força do elogio e só me dava mais raiva do espelho porque essa pessoa estava dizendo que eu era feio por fora.

BEM. Há muitos anos, tive a felicidade de iniciar um trabalho de evangelização com comunidades portuguesas na Suíça e na Califórnia. Entre as primeiras estavam os imigrantes do chamado Portugal continental e entre as comunidades dos Estados Unidos prevalecia a presença de oriundos do arquipélago dos Açores. Com todas essas pessoas, criei um programa de rádio que se chamava "Horizontes" e ficou no ar por uma década. Depois disso, a amizade com as famílias portuguesas me levou a sonhar com a criação de um grupo que ajudasse as pessoas a conhecerem as entidades que realmente pratiquem o bem com lisura, eficácia e simplicidade. Neste ano de 2020, começamos este trabalho com o portal casahorizontes.com.br.

BRILHO. Nesses tempos de cultura de celebridade quando todo mundo quer brilhar, é bom lembrar que o caminho cristão admite e reconhece que devemos brilhar. Todas as pessoas nasceram para ser luz neste mundo. Ninguém pode se conformar em viver apagado, opaco, quieto num canto. Somos vocacionados a fazer a diferença, a transformar a realidade da vida e o coração das pessoas. Isso só é possível se formos portadores de luz. O perigo do brilho vazio da fama que aprisiona, cega, insensibiliza e torna a pessoa muito infeliz nos aconselha, entretanto, a lembrar das palavras de Jesus que ensinava que a única razão do nosso brilho são as boas obras que fazemos, de modo que despertemos o louvor no coração das pessoas. Não um louvor a nós que estamos diante delas, mas ao Pai que está nos céus. Brilhar pelo bem realizado: este é o caminho que nos aguarda neste tempo de pandemia.

SANTA RITA VELAS E ARTESANATOS

VELAS LITÚRGICAS

Durante todo o ano litúrgico, Santa Rita Velas e Artesanatos, se empenha em oferecer às paróquias e comunidades, Velas de Altar, Velas Celebrativas e Velas Devocionais, com preços justos, entrega rápida e uso de matéria-prima e complementos de primeira qualidade.

“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12)

Arte - Paulo Roberto
(11)9.7995-4106
pauloverillo@hotmail.com

SANTA RITA - VELAS ARTESANAIS LITÚRGICAS, DEVOCIONAIS E DECORATIVAS

site: https://www.velassantarita.com.br/ e-mail: santaritavelas@yahoo.com.br

Estrada do Alvarenga, 5004 - 7 Praias - São Paulo - SP Tel. (11)5672-7723 / 9.7377-8540